

DOCUMENTO METODOLÓGICO

VERSÃO 3.0

MARÇO 2018

Designação da operação estatística: **Teste Censos 2018**

Sigla da operação estatística: **TC2018**

Código da operação estatística: **126**

Código SIGINE: **DM0050**

Código da atividade estatística - CGA*: **218** - Censos 2021_Recenseamentos da
População e Habitação 2021

Código de versão do DMET: 3.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Abril de 2018

Data da última atualização do DMET: Março de 2018

Entidade responsável pela operação estatística: **INE / GC2021**

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- ☞ I. 1 Designação da operação estatística
- ☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- ☞ I. 3 Código da operação estatística
- ☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- ☞ I. 5 Código da Atividade Estatística
- ☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- ☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- ☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- ☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- ☞ I.10. Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- ☞ III.1 Contexto da operação estatística
- ☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- ☞ III.3 Objetivos da operação estatística
- ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- ☞ IV.1 Tipo de operação estatística
- ☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística
- ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação
- ☞ IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- ☞ V.1 População-alvo
- ☞ V.2 Base de amostragem
- ☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- ☞ V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- ☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- ☞ V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados

- ☞ V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise
 - V.7.2 Tratamento de não respostas
 - V.7.3 Obtenção de resultados
 - V.7.4 Ajustamentos dos dados
 - V.7.5 Comparabilidade e coerência
 - V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

IX. CONCEITOS

X. CLASSIFICAÇÕES

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

XII. BIBLIOGRAFIA

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ I. 1 Designação da operação estatística

Teste Censos 2018

☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

TC2018

☞ I. 3 Código da operação estatística

126

☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

DM0050

☞ I. 5 Código da Atividade Estatística

Área 31 - População

Família 311 – Recenseamentos da População e Habitação

Atividade 218 – Censos 2021 Recenseamentos da População e Habitação 2021

☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

3.0

☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Abril de 2018

☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Março de 2018

☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística

- **Unidade Orgânica (UO): Gabinete para os Censos 2021**

- Técnico responsável

Nome: Carlota Amorim

Telefone: ext. 1081

E-mail: mcarlota.amorim@ine.pt

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar com uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação X
- Alteração de conceitos X
- Alteração de classificações X
- Alteração de produtos de difusão ☐
- Alteração de fontes estatísticas ☐
- Alteração do método de recolha X
- Alteração de âmbito na população X
- Alteração do desenho amostral X
- Outros motivos ☐
 - Especificar: _____

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 Contexto da operação estatística

Os recenseamentos da população e habitação realizam-se, em Portugal, de acordo com a normalização internacional, desde 1864, constituindo a maior e mais antiga fonte de informação estatística, devidamente harmonizada e desagregada até à unidade administrativa de base: a freguesia.

Os organismos internacionais (Eurostat e Nações Unidas) têm vindo a recomendar e a incentivar a adoção de práticas, que permitam melhorar a eficiência das operações censitárias, através da redução dos custos, da diminuição da carga estatística sobre os cidadãos e de uma maior frequência na divulgação de informação de cariz censitário.

À semelhança do que acontece em vários países, o INE tem em curso um Programa de Trabalho que visa a transformação do modelo censitário tradicional para modelos censitários mais eficientes. O objetivo destes estudos prende-se por um lado, com a necessidade de permitir projetar uma visão de médio e longo prazo para o desenho do modelo censitário alinhado com as tendências internacionais de utilização de ficheiros administrativos, e, ao mesmo tempo, definir uma estratégia de curto prazo que responda de forma mais eficiente à realização dos Censos já em 2021.

Os Censos 2021 representam o XVI Recenseamento da População e o VI Recenseamento da Habitação. Com base nos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos, preconiza-se que o modelo censitário, a adotar em 2021, assente em 4 eixos principais:

- O modelo de distribuição passa a assentar no Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA). A população irá receber pelo correio uma carta com um código de acesso para resposta aos Censos 2021.
- Internet como primeiro canal de resposta aos Censos;
- Realização do trabalho de campo com recurso a dispositivos móveis e uso de tecnologias de informação e de comunicação (redução de procedimentos e de papel);
- Utilização de informação administrativa para apoiar a recolha, o tratamento da informação e o controlo de qualidade. Reutilização de informação para pré-preenchimento dos questionários e redução da carga estatística.

O calendário de preparação dos Censos 2021 contempla a realização de dois testes de campo, em 2018 e 2019, e um inquérito piloto em 2020. Em 2016 foi realizado um pré-teste.

O Teste Censos 2018 realiza-se em abril de 2018. Os moldes de desenvolvimento deste teste são documentados nesta nova versão do documento metodológico.

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- | | |
|--|--------------------------|
| • Necessidades resultantes de obrigações legais : | |
| ○ Legislação comunitária | |
| Especificar: _____ | <input type="checkbox"/> |
| ○ Compromissos perante organizações internacionais | |
| Especificar: _____ | <input type="checkbox"/> |
| ○ Legislação nacional | |
| Especificar: _____ | <input type="checkbox"/> |
| • Pedido direto de informação por parte do/de: | |
| ○ Entidades públicas nacionais | <input type="checkbox"/> |
| ○ Entidades comunitárias | |
| - Programa Estatístico Europeu (PEE) | <input type="checkbox"/> |
| - Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras | |
| Especificar: _____ | <input type="checkbox"/> |
| ○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.) | |
| Especificar: _____ | <input type="checkbox"/> |
| • Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores | <input type="checkbox"/> |
| • Necessidades de informação de outras operações estatísticas | <input type="checkbox"/> |
| • Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa | <input type="checkbox"/> |
| • Outras necessidades: | X |
| ○ Testar novas metodologias, para aplicação nos Censos 2021 | |

III.3 Objetivos da operação estatística

No enquadramento da estratégia definida para os Censos 2021, pretende-se no TC2018 avaliar os objetivos abaixo referidos:

- Testar o processo de distribuição das cartas, de acordo com o estudo de zonagem, ou seja distribuição CTT no caso dos alojamentos de residência habitual com morada válida (endereço considerado bom), e distribuição pelos recenseadores nos restantes casos, correspondente a diferentes níveis de

intervenção dos recenseadores dependendo das zonas. Avaliar-se-á o impacto da alteração do processo de distribuição e da metodologia de recolha, nos procedimentos de campo, no dimensionamento das áreas de trabalho atribuídas aos recenseadores e na qualidade da informação recolhida;

- Testar os questionários;
- Construir e testar a arquitetura aplicacional e avaliar as primeiras versões do eCensos e do eRecenseador, com a utilização de *smartphones*, *tablets*, portáteis e *desktops*;
- Testar a resposta por telefone através da Linha de Apoio, que funcionará como alternativa à resposta pela internet, pretendendo identificar-se a população alvo que utiliza esta via para resposta, para futuro dimensionamento de meios.

III.4 Financiamento da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	
○ da Entidade responsável	X
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	
• Cofinanciamento:	
○ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input checked="" type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	X
• Outro (Especificar)	<input type="checkbox"/>

Nota: o TC2018 será realizado nas 7 regiões NUTSII com uma freguesia completa ou um conjunto de secções estatísticas em cada região.

☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE	X
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Outros utilizadores nacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV.6 Difusão

- IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
- IV.6.2 Revisões
- IV.6.3 Produtos de difusão regular

Não se aplica.

Os resultados destinam-se exclusivamente a uso interno.

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ V.1 População-alvo

O TC2018 abrange os alojamentos familiares clássicos e respetivos edifícios, incluindo todos os indivíduos que integram as famílias clássicas aí residentes.

No TC2018 não serão abrangidos os alojamentos coletivos que pertencem a edifícios de carácter estritamente coletivo e os alojamentos familiares não clássicos.

☞ V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos (incluindo os respetivos edifícios)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	
○ Indicar a unidade amostral:	

A base de amostragem de edifícios do TC2018 é constituída a partir do FNA e inclui, para as freguesias ou secções estatísticas seleccionadas, todos os edifícios com pelo menos um alojamento familiar clássico.

☞ V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação

- Edifício clássico
- Alojamento familiar clássico
- Família clássica
- Indivíduo

☞ V. 4 Desenho da amostra

○ V.4.1 Características da amostra

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Características da amostra:

- | | |
|--|--------------------------|
| • Probabilística | |
| ○ Estratificada | <input type="checkbox"/> |
| ○ Por conglomerados | <input type="checkbox"/> |
| ○ Multietápica | <input type="checkbox"/> |
| • Não probabilística | X |
| • Transversal | <input type="checkbox"/> |
| • Longitudinal (painel, amostra rotativa) | <input type="checkbox"/> |
| • Outra (Especificar): | <input type="checkbox"/> |
| Critérios de seleção da amostra associados aos objetivos do teste. | |

○ V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra

No estudo da amostra foram considerados diversos critérios que permitem responder aos objetivos visados no TC2018. Por razões orçamentais e de operacionalização foi definido que a dimensão da amostra base não deveria ultrapassar os 20 mil alojamentos familiares clássicos.

O quadro seguinte identifica os critérios considerados para o desenho da amostra e seleção das freguesias ou secções estatísticas a observar no TC2018.

Quadro 1 – Critérios para o desenho e seleção das freguesias a observar no TC2018

Critérios		Objetivo
Avaliar a zonagem das freguesias. Testar e avaliar as opções no processo de distribuição das cartas para a resposta internet		
	Método de distribuição postal, para os alojamentos de residência habitual e GQE*=Bom; Método de distribuição porta-a-porta, para os alojamentos não endereçáveis (GQE<>Bom).	Avaliar a zonagem; Testar a distribuição das cartas pelos CTT (envio postal) e porta-a-porta pelo recenseador, nas diferentes zonas, correspondentes a diferentes níveis de intervenção do recenseador; Avaliar a qualidade do método de distribuição; Avaliar a eficiência dos diferentes métodos de distribuição de acordo com as zonas.
Avaliar o dimensionamento das áreas de trabalho a atribuir aos recenseadores		
	Freguesias de zona A, em zonas predominantemente urbanas, com maior concentração de alojamentos (Norte e AML); Preconiza-se a atribuição de 2 secções a cada recenseador. Freguesias da zona B, em zonas predominantemente urbanas, no interior e ilhas (Centro, Açores e Madeira); Preconiza-se a atribuição de 2 secções a cada recenseador. Freguesias da zona C, em zonas medianamente urbanas e rurais (Alentejo e Algarve). Preconiza-se a atribuição de 2 secções a cada recenseador.	Avaliar a capacidade de execução e a qualidade do trabalho executado, nas diferentes zonas.
Avaliar a qualidade do Ficheiro de acordo com a zonagem		
	Avaliar a qualidade do ficheiro de acordo com as zonas	Avaliar a taxa de devoluções dos CTT relativamente aos endereços com GQE= Bom, do FNA; Avaliar a alteração das Formas de ocupação; Avaliar o grau de atualização da informação pré preenchida; Avaliar a exaustividade.
Avaliar a usabilidade dos dispositivos móveis no trabalho de campo		
	Freguesias em meio urbano, medianamente urbano e em meio rural, com acesso a internet, eventualmente diferenciado	Avaliar o grau de usabilidade dos dispositivos móveis, na recolha de informação e acompanhamento dos trabalhos de campo; Avaliar a facilidade de acesso online ao eRecenseador e identificar as funcionalidades onde será necessário o funcionamento offline.
	<ul style="list-style-type: none"> • Para a amostra foram selecionadas freguesias completas e secções nas freguesias com maior número de alojamentos; • Dimensão da amostra foi limitada a cerca de 20000 alojamentos; • Na seleção privilegiou-se a proximidade da Delegação/SREA/DREM, permitindo maior eficácia e racionalização no dispositivo da recolha. 	

*Grau de Qualidade do Endereço

Na amostra final das freguesias foi ainda considerado como critério a seleção de freguesias não integradas nos planos de amostragem dos inquéritos correntes.

A amostra a observar no TC 2018 (18 801 alojamentos - FNA), encontra-se distribuída por 7 municípios, 7 freguesias e 56 secções.

O quadro 2 apresenta a distribuição da amostra:

Região	Município	Freguesia	TIPAU	Nº de alojamentos	Secções		
					Identificação	Freguesia completa	Total
Norte	Matosinhos	União das freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora	APU	4058	130810004/130810011 130810005/130810016 130810013/130810025 130810009/130810023 130810022/130810017 130810020/130810024	Não	12
Centro	Coimbra	Ceira	APU	1949	060311001 a 060311006	Sim	6
Área Metropolitana de Lisboa	Sintra	Algueirão-Mem Martins	APU	4247	111102010/111102019; 111102017/111102015; 111102021/111102022; 111102031/111102034; 111102032/111102052; 111102038/111102040	Não	12
Alentejo	Borba	Matriz	AMU	1950	070301001 a 070301006	Sim	6
Algarve	Faro	Santa Bárbara de Nexe	APR	2792	080503001 a 080503008	Sim	8
Região Autónoma dos Açores	Angra do Heroísmo	Angra (Nossa Senhora da Conceição)	APU	1647	410102001 410102006	Sim	6
Região Autónoma da Madeira	Funchal	Sé	APU	2158	310310001 a 310310006	Sim	6
Total				18801			56

TIPAU- Tipologia de áreas urbanas

APU – Área Predominantemente Urbana

AMU – Área Medianamente Urbana

APR – Área Predominantemente Rural

☞ V.5 Construção do(s) questionário(s)

○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Testes de gabinete	X
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	X
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input type="checkbox"/>

- Realização de *Focus Group*, dinamizado com colaboradores do INE, para testar os questionários em papel a aplicar no TC2018.

- Realização de testes específicos ao questionário eletrónico.

- Os questionários a aplicar junto da população são os seguintes:

- Questionário de Alojamento e Família
- Questionário Individual

- As variáveis dos edifícios e alojamentos, abaixo referidas encontram-se pré-preenchidas na listagem em papel e na aplicação que serve de suporte ao trabalho do recenseador (eRecenseador), bem como, na aplicação para recolha da informação junto da população (eCensos), com informação constante no FNA ou nos Censos 2011:

1. Variáveis pré-preenchidas na APP eRecenseador:

Edifício

- Morada do edifício
- Tipo de edifício
- Época de construção
- Número de alojamentos
- Morada única

Alojamentos:

- Morada do alojamento;
- Tipo de alojamento;
- Situação do alojamento

2. Variáveis pré-preenchidas no eCensos:

- Morada do alojamento
- Área útil
- Número de divisões
- Estacionamento

As variáveis relacionadas com o edifício são de resposta exclusiva pelo recenseador.

- **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

Estima-se que o tempo médio de preenchimento dos questionários no eCensos para um alojamento familiar ocupado como residência habitual (em média com 3 pessoas) seja de cerca de 40 minutos.

V. 6 Recolha de dados

- **V.6.1 Recolha direta de dados**

- **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

A execução do teste desenvolve-se ao longo de 4 fases, entre 9 de abril e 28 de maio de 2018.

- Fase I – Distribuição;
- Fase II - Resposta pela Internet e telefone;
- Fase III - Resposta pela Internet, telefone e papel;
- Fase IV - Fecho da área de trabalho.

Fase I – Distribuição e reconhecimento da área de trabalho

Esta fase terá a duração de **uma semana** a partir de **9 de abril** de 2018. Durante esta semana será efetuada a distribuição de carta com código de acesso para resposta pela internet, assegurada pelo correio ou pelo recenseador. A distribuição será efetuada de igual forma em todo o território. Nesta fase não haverá distribuição do questionário em papel.

Durante esta fase o recenseador procede ao reconhecimento dos edifícios e dos alojamentos que constam na sua área de trabalho. Todos os edifícios da listagem, em cada subsecção da área de trabalho, devem ser reconhecidos pelo recenseador 'in loco', ou seja deve ser feita a verificação de que cada edifício da lista se encontra no local assinalado no mapa. Os edifícios que não constem da lista devem ser identificados como novos. Os que constam da lista mas não são edifícios funcionais, devem ser classificados em conformidade.

Quanto aos alojamentos, serão incluídos os alojamentos que não constam da Listagem de campo e verificados os alojamentos de residência secundária ou outras formas de ocupação.

Fase II – Resposta exclusiva pela Internet e telefone

Esta fase decorre durante 2 semanas, de **16 de abril a 29 de abril** de 2018.

Durante este período os recenseadores devem manter-se em campo e verificar se o envio postal está a decorrer dentro da normalidade, proceder à atualização da listagem e prestar esclarecimentos junto da população.

Todos os alojamentos que recebem a carta, através do correio ou entregue pelo recenseador, têm a possibilidade de responder pela internet, utilizando o código de acesso/password.

Também será possível responder pelo telefone, através da Linha de Apoio, que está disponível gratuitamente, durante todo o período em que decorre a operação, nos dias úteis entre as 9h30 e as 21h30.

Adicionalmente, será possível responder através do Balcão eCensos, disponibilizado pelas Juntas de Freguesia.

Fase III – Resposta pela Internet, telefone e papel

Esta fase decorre durante 2 semanas de **30 de abril a 13 de maio** de 2018.

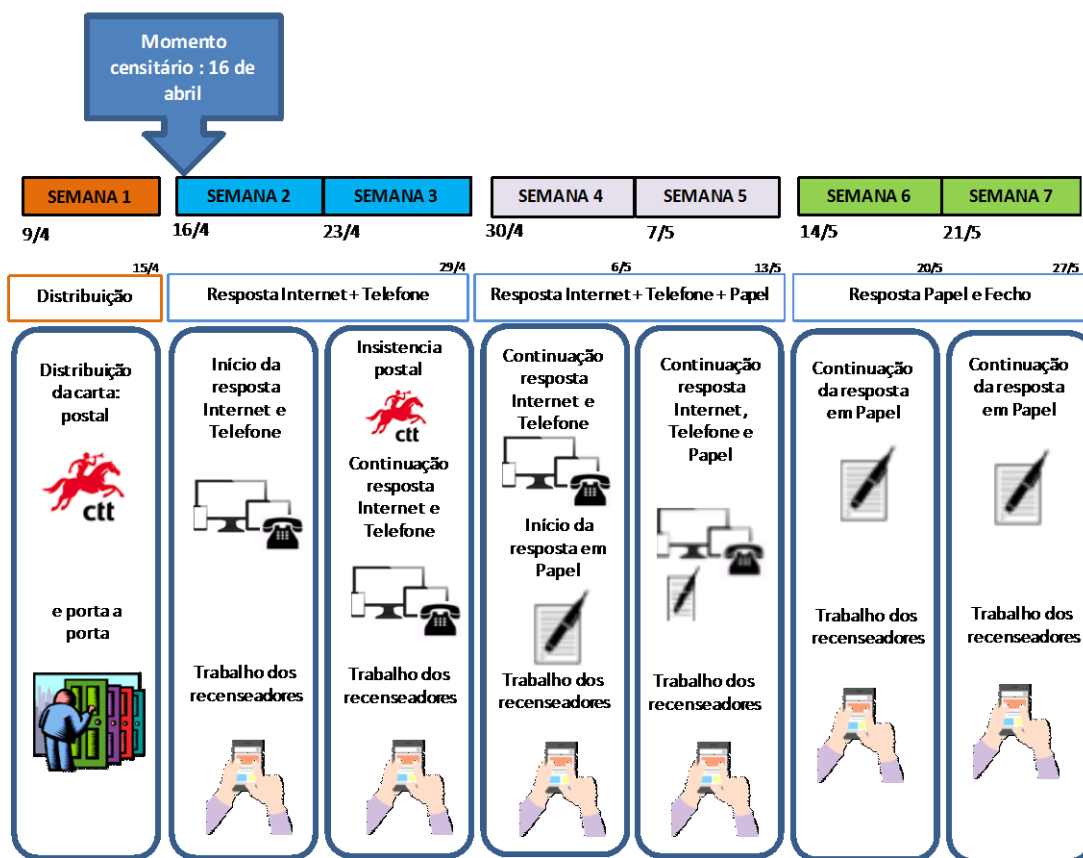
Até ao dia 13 de maio de 2018 será possível responder pela Internet e por telefone. No entanto, a partir de 30 de abril, o recenseador deverá iniciar o contacto com os alojamentos, reforçando a necessidade de resposta e disponibilizando, caso necessário, os questionários em papel.

Fase IV – Resposta exclusiva em papel e fecho da área de trabalho

Esta fase decorre durante 2 semanas de **14 de maio a 27 de maio** de 2018.

Esta é a fase final do trabalho do recenseador. Terá que completar a recolha de todos os questionários em papel e verificar a exaustividade do recenseamento em toda a sua área de trabalho.

O diagrama seguinte apresenta as fases da operação.



▪ V. 6.1.2 Método(s) de recolha

A recolha de informação junto da população é feita por autopreenchimento através de questionário eletrónico. Pretende-se que a recolha pela Internet constitua o principal canal de resposta.

Nas Juntas de Freguesia estarão disponíveis balcões eCensos para apoio à população e resposta pela Internet.

Estará igualmente disponível a possibilidade de resposta por telefone, através da Linha de Apoio e questionários em papel.

Para a gestão do trabalho de campo e garantir a exaustividade da operação, o recenseador dispõe de uma listagem inicial de edifícios e alojamentos, correspondente à amostra do teste. A sua atualização é uma tarefa do recenseador. O recenseador deverá preferencialmente recolher a informação relativa ao edifício e alojamentos através da aplicação disponível no seu dispositivo móvel. A informação para os edifícios e alojamentos que constam na listagem encontra-se pré-preenchida, para as variáveis referidas no ponto V.5.

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	X
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	X
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	X
Recolha por observação direta	X

▪ V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha

Recolha de dados sobre todos os edifícios e alojamentos da freguesia ou conjunto de secções da amostra. Resposta de todos os indivíduos residentes.

▪ V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	X
○ O representante da família ou outro elemento da família pode responder por si próprio e pelos restantes membros da família.	
• Não	<input type="checkbox"/>

▪ V. 6.1.5 Sessões informativas

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• Sessão informativa inicial		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	X
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Sessão informativa de reciclagem		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não se aplica.

☞ **V.7 Tratamento de dados**

- **V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- | | |
|-----------------------|----------|
| • Regras de domínio | X |
| • Regras de coerência | X |
| • Regras de estrutura | X |

2. Breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos:

Os dados recolhidos ao nível dos edifícios, alojamentos e indivíduos serão analisados e tratados, com Access e R, de acordo com os objetivos do TC2018.

No tratamento dos dados a validação dos valores admissíveis, consistência de dados e de formato serão aplicadas independentemente do método de recolha utilizado.

Os dados serão ainda comparados com a informação dos ficheiros administrativos. Esta comparação será efetuada ao nível dos microdados (indivíduo) utilizando métodos de ligação determinísticos, a partir das chaves de *matching* já anteriormente testadas no decurso do estudo de viabilidade.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não se aplica

- **V. 7.2 Tratamento de não respostas**

Não se aplica.

- **V.7.3 Obtenção de resultados**

Os resultados são obtidos através da agregação simples dos microdados recolhidos.

- **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não se aplica.

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

Não se aplica

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim ☐
- Não ☒

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

Não se efetua o tratamento de confidencialidade dos dados pelo facto de os mesmos não serem objeto de divulgação.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VI.1 Identificação dos suportes de recolha

- Código 10317 - Censos 2021 (Teste Censos 2018) – Questionário individual (Papel)
- Código 10318 - Censos 2021 (Teste Censos 2018) – Questionário de alojamento e família (Papel)
- Listagem inicial de edifícios e alojamentos (papel)

eCENSOS – Aplicação que permite aos cidadãos responder ao TC2018 através da internet. Será desenvolvida para ser utilizada em várias plataformas (PC, *tablet* e *smartphone*).

eRECENSEADOR – Aplicação que permite ao recenseador proceder à recolha da informação relativa ao edifício/alojamento e ao acompanhamento dos trabalhos de campo do TC2018.

VI.2 Imagem do suporte de recolha

Imagens acessíveis no Portal do INE:

- Questionário individual: <http://smi-i.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10317>
- Questionário de alojamento e família: <http://smi-i.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10318>

VI.3 Entidade inquirida

Edifício clássico
Alojamento familiar clássico
Família clássica
Indivíduo

VI.4 Variáveis de observação

Nesta fase, as variáveis de observação não foram criadas no Sistema de Metainformação.

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não se aplica

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Não se aplica

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Conteúdo
2051	ACTIVIDADE ECONÓMICA	Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).
2414	ACTIVIDADE PRINCIPAL DO INDIVÍDUO	Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.
1482	ALOJAMENTO	Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da coletividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam.
7064	ALOJAMENTO CEDIDO A TÍTULO DE SALÁRIO	Alojamento cedido mediante a celebração de um contrato, segundo o qual, direta ou indiretamente, lhe é atribuído um valor a título de salário ou como condição para o desempenho de funções profissionais de um elemento do agregado/família (como no caso de porteiros e guardas, entre outros).
3631	ALOJAMENTO CEDIDO GRATUITAMENTE	Alojamento cedido sem renda por um proprietário, na condição de este não residir no agregado/família que ocupa esse alojamento.
1484	ALOJAMENTO COLETIVO	Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas ou mais do que uma família, e que no momento de referência está em funcionamento, ocupado ou não por uma ou mais pessoas independentemente de serem residentes ou apenas presentes.
1485	ALOJAMENTO FAMILIAR	Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.
1486	ALOJAMENTO FAMILIAR CLÁSSICO	Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Código	Designação	Conteúdo
7050	ALOJAMENTO FAMILIAR DE RESIDÊNCIA HABITUAL	Alojamento familiar ocupado que constitui a residência habitual ou principal de pelo menos uma família.
4488	ALOJAMENTO FAMILIAR DE RESIDÊNCIA SECUNDÁRIA	Alojamento familiar ocupado que é apenas utilizado periodicamente e no qual ninguém tem residência habitual.
1488	ALOJAMENTO FAMILIAR NÃO CLÁSSICO	Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência.
1490	ALOJAMENTO FAMILIAR OCUPADO	Alojamento familiar afeto à habitação de uma ou mais famílias de forma habitual ou como residência secundária no momento de referência.
1491	ALOJAMENTO FAMILIAR VAGO	Alojamento familiar desocupado e que está disponível para venda, arrendamento, demolição ou outra situação no momento de referência.
2036	APÁTRIDA	Indivíduo sem nacionalidade.
7052	AQUECIMENTO CENTRAL	Sistema de aquecimento por difusão ou distribuição de calor através de uma rede de água quente ou ar quente, a partir de um sistema de produção de calor centralizado (caldeira, recuperador de calor, bomba de calor, entre outros).
7260	AR CONDICIONADO	Equipamento de climatização que permite controlar a temperatura, a humidade, a qualidade e a velocidade de ar num local, servindo apenas uma divisão ou um conjunto de divisões de um alojamento.
2896	ÁREA ÚTIL DO FOGO (ÁREA ÚTIL DO ALOJAMENTO)	Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.
7063	ARRENDATÁRIO DO ALOJAMENTO	Pessoa do agregado/família a quem é conferido o direito ao gozo temporário de um alojamento no todo ou em parte, mediante pagamento de uma renda.
3855	BACHARELATO	Curso do ensino superior com duração normal de três anos, comprovativo de uma formação científica, académica e cultural adequada ao exercício de determinadas atividades profissionais e conducente ao grau académico de bacharel.
3636	CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DO ALOJAMENTO FAMILIAR	Condição mediante a qual a família dispõe ou usufrui de um alojamento na totalidade ou em parte, de acordo com as seguintes modalidades: proprietário ou coproprietário; proprietário em propriedade coletiva de cooperativa de habitação; arrendatário ou subarrendatário; outra situação. Nota explicativa sobre o conceito: Está atualmente a decorrer um processo de consulta sobre o conteúdo dos Censos 2021. Este conceito está ainda em fase de discussão, análise e teste pelo que o conteúdo do questionário não corresponde integralmente a este conceito (utilizado nos Censos 2011). Após a definição do conteúdo a observar nos Censos 2021, e se for o caso, o conceito será atualizado em conformidade.

Código	Designação	Conteúdo
2897	CONTRATO DE ARRENDAMENTO URBANO	Contrato pelo qual uma das partes concede à outra o gozo temporário de um prédio urbano, no todo ou em parte, mediante retribuição.
7067	CONTRATO DE DURAÇÃO INDETERMINADA	Contrato de arrendamento que cessa por denúncia de uma das partes nos termos legais
7065	CONTRATO DE RENDA SOCIAL OU APOIADA	Contrato de arrendamento mediante o qual o valor da renda é reduzido face à necessidade de apoio social ao agregado/família.
7077	COPROPRIETÁRIO DO ALOJAMENTO	Titular do direito de propriedade sobre um alojamento, em comunhão com uma ou mais pessoas.
9979	CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL	Ciclo de estudos do ensino superior não conferente de grau académico, ministrado no ensino politécnico, com 120 créditos e duração normal de 4 semestres.
1515	DIVISÃO	Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m2 de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m2.
3873	DOUTORAMENTO	Processo conducente ao grau académico de doutor no ensino universitário que integra a elaboração de uma tese de dissertação de natureza científica no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade.
9986	DOUTORAMENTO 3º CICLO	Ciclo de estudos do ensino superior conducente ao grau académico de doutor, ministrado no ensino universitário, com 180 a 240 créditos e duração normal entre seis e oito semestres que integra a elaboração de uma tese de dissertação de natureza científica no âmbito de um ramo de conhecimento ou da especialidade, podendo ainda integrar a realização do curso de doutoramento 3º ciclo.
1517	EDIFÍCIO	Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.
7071	EDIFÍCIO CLÁSSICO	Edifício cuja estrutura e materiais empregues tem um carácter não precário e duração esperada de 10 anos pelo menos
260	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	Primeira etapa da educação que se destina a crianças entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico e é ministrada em jardins de infância ou escolas básicas.
3877	ENSINO BÁSICO	Nível de ensino que visa assegurar aprendizagens num nível elementar ou intermédio de complexidade, permitindo o prosseguimento de estudos ou o ingresso no mercado de trabalho.

Código	Designação	Conteúdo
3880	ENSINO PÓS SECUNDÁRIO NÃO SUPERIOR	Nível de ensino que visa aprendizagens de complexidade e especialização intermédias entre o ensino secundário e o ensino superior, orientadas para o ingresso no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos.
3885	ENSINO SECUNDÁRIO	Nível de ensino que sucede ao ensino básico, caracteriza-se por maior diversidade e complexidade da oferta de educação e formação e visa o aprofundamento de aprendizagens para o prosseguimento de estudos ou o ingresso no mercado de trabalho.
3889	ENSINO SUPERIOR	Nível de ensino que sucede ao ensino secundário, caracteriza-se por elevada complexidade e visa aprendizagens especializadas orientadas para o ingresso no mercado de trabalho.
4027	ENTIDADE PROPRIETÁRIA	Entidade titular do direito de propriedade de acordo com a seguinte classificação: ascendentes ou descendentes em 1º ou 2º grau, particulares ou empresas privadas, Estado ou outras instituições sem fins lucrativos, empresas públicas, autarquias locais e cooperativas de habitação. Nota explicativa sobre o conceito: Está atualmente a decorrer um processo de consulta sobre o conteúdo dos Censos 2021. Este conceito está ainda em fase de discussão, análise e teste pelo que o conteúdo do questionário não corresponde integralmente a este conceito (utilizado nos Censos 2011). Após a definição do conteúdo a observar nos Censos 2021, e se for o caso, o conceito será atualizado em conformidade.
1524	ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO	Período que pode corresponder à construção do edifício propriamente dito, à construção da parte principal do edifício (quando diferentes partes de um edifício correspondem a épocas distintas) ou à reconstrução do edifício que sofreu transformação completa.
174	ESTADO CIVIL	Situação jurídica da pessoa composta pelo conjunto das qualidades definidoras do seu estado pessoal face às relações familiares, que constam obrigatoriamente do registo civil. Compreende as seguintes situações: a) Solteiro; b) Casado; c) Viúvo; d) Divorciado.
177	FAMÍLIA CLÁSSICA	Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.
6110	LICENCIATURA	Curso do ensino superior com duração normal entre quatro e seis anos conducente ao grau académico de licenciado e comprovativo de uma formação científica, técnica e cultural que permite o aprofundamento de conhecimentos numa determinada área do saber e um adequado desempenho profissional.
10023	LICENCIATURA 1º CICLO	Ciclo de estudos do ensino superior conducente ao grau académico de licenciado, que integra um conjunto organizado de unidades curriculares com 180 a 240 créditos e duração normal entre seis e oito semestres
7056	LUGAR DE ESTACIONAMENTO	O local físico, coberto ou não, que permite o estacionamento de pelo menos um veículo automóvel, para uso exclusivo dos ocupantes do alojamento.
6118	MESTRADO	Curso do ensino universitário que comprova nível aprofundado de conhecimento numa área científica restrita e capacidade científica para a prática de investigação, e que conduz ao grau académico de mestre.

Código	Designação	Conteúdo
10024	MESTRADO 2º CICLO	Ciclo de estudos do ensino superior conducente ao grau académico de mestre, com 90 a 120 créditos e duração normal entre três e quatro semestres, e que integra um curso de mestrado 2º ciclo e uma tese de dissertação de natureza científica, ou um trabalho de projeto, ou um estágio de natureza profissional para obtenção do referido grau.
198	NACIONALIDADE	Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.
201	NATURALIDADE	Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.
10028	NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO	Nível de escolaridade mais elevado que foi concluído com êxito, ou para o qual se obteve equivalência, e que confere um certificado ou um diploma.
1537	OCUPANTE DE UM ALOJAMENTO	Pessoa que tenha a sua residência habitual nesse alojamento.
208	POPULAÇÃO RESIDENTE	Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.
1539	PRESTAÇÃO MENSAL POR AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO PRÓPRIA	Encargo mensal de capital e juros em dívida para pagamento de empréstimo à aquisição de habitação própria.
2387	PRINCIPAL MEIO DE VIDA	Fonte principal de onde o indivíduo retira os seus meios financeiros ou em géneros necessários à sua subsistência, durante o período de referência.
2394	PROFISSÃO	Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.
2402	PROFISSÃO PRINCIPAL	Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.
3628	PROPRIETÁRIO DO ALOJAMENTO	Titular do direito de propriedade do alojamento que tem o gozo pleno e exclusivo dos direitos de uso, fruição e disposição do mesmo.
5095	REFORMADO	Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Código	Designação	Conteúdo
3822	RELAÇÃO DE PARENTESCO	Vínculo que une duas pessoas através de relações de consanguinidade, adoção, ou afinidade, cônjuges entre si e seus familiares, até ao quarto grau.
2901	RENDA DO ALOJAMENTO = RENDA PARA HABITAÇÃO	Quantitativo devido mensalmente ao senhorio pela utilização do alojamento/fogo para fins habitacionais.
1349	RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO	Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.
212	REPRESENTANTE DA FAMÍLIA CLÁSSICA	Elemento da família que como tal seja considerado pelos restantes membros e que: resida no alojamento; seja maior de idade (18 ou mais anos) e, preferentemente, seja titular do alojamento, isto é, tenha em seu nome o título de propriedade ou o contrato de arrendamento.
2405	SITUAÇÃO NA PROFISSÃO	Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.
3630	SUBARRENDATÁRIO DO ALOJAMENTO	Pessoa do agregado/família que arrenda o alojamento na sua totalidade ou em parte, mediante o pagamento de uma retribuição periódica a outra entidade ou pessoa não pertencente ao agregado/família e que é o arrendatário desse alojamento.
2412	TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.
2407	TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA COMO EMPREGADOR	Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa.
2450	TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA COMO ISOLADO	Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, habitualmente, não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para com ele trabalhar(em). Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.
7247	UNIÃO DE FACTO	Situação de duas pessoas que, independentemente do sexo, vivem em situação análoga à dos cônjuges, sem que sejam legalmente casadas uma com a outra.

X. CLASSIFICAÇÕES

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V03356	Abreviatura dos tipos de edifícios, FNA	
V03612	Abreviatura dos tipos de via	
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	
V00083	Código postal	
V04051	Controlo do alojamento (teste Censos 2018)	
V04043	Entidade proprietária do alojamento (teste Censos 2018)	
V03358	Época de construção	
V04041	Época do contrato de arrendamento (teste Censos 2018)	
V04042	Escalão do encargo mensal para aquisição de habitação (teste Censos 2018)	
V01180	Escalões de área útil do alojamento, Censos 2011	
V01994	Escalões de duração dos movimentos pendulares, Censos 2011	
V03309	Escalões etários (duração da licenciatura completada)	
V02497	Escalões mensais de renda, Censos 2011(2)	
V04055	Estado civil/situação de conjugalidade (teste Censos 2018)	
V03785	Estado de construção do edifício	
V04049	Estado de recolha (teste Censos 2018)	
V00235	Frequência do sistema de ensino, Censos 2011	
V04060	Geografia (teste Censos 2018 – DT/CC/FR/S/SS)	
V04050	Interações no alojamento (teste Censos 2018)	
V00460	ISO 3166-1 - norma internacional - códigos para a representação dos nomes dos países	Iso alpha 2
V04054	Lista de países (teste Censos 2018)	
V04047	Local de trabalho ou estudo (teste Censos 2018)	
V04046	Motivo de entrada em Portugal (teste Censos 2018)	
V04045	Nacionalidade (teste Censos 2018)	
V01199	Naturalidade (nacional), Censos 2011	
V03678	Níveis de educação, 2014 (completos - observação)	
V01205	Principal meio de transporte usado no trajeto casa-trabalho, Censos 2011	
V04048	Principal meio de vida (teste Censos 2018)	
V01222	Razões para não ter trabalhado, Censos 2011	
V02613	Regime de ocupação do alojamento, Censos 2011 (2) – variante 1	
V04044	Relação com o representante da família (teste Censos 2018)	
V01202	Residência anterior, Censos 2011	
V00153	Sexo	
V04053	Situação do alojamento (teste Censos 2018) – variante 3	
V01181	Situação do alojamento face à existência de estacionamento ou garagem, Censos 2011	
V04052	Situação na profissão (teste Censos 2018)	
V01198	Situação residencial do indivíduo, Censos 2011	
V01175	Tipo de alojamento	

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V01170	Tipo de edifício	
V00180	Tipologia Sim/Não	
V02793	Tipos de alojamento familiar, Censos 2011 – variante 4	
V01178	Tipos de aquecimento disponíveis no alojamento, Censos 2011	
V01196	Tipos de contrato de arrendamento, Censos 2011	

Nota: Apesar da observação das variáveis Profissão e Atividade Económica a classificação V02014 - Classificação Portuguesa de Profissões, 2010 e a V00554 - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, revisão 3, não serão utilizadas uma vez que estas variáveis não serão codificadas.

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

Código	Designação	Extensão
4631	AML	Área Metropolitana de Lisboa
6333	AMU	Área Medianamente Urbana
6334	APR	Área Predominantemente Rural
6329	APU	Área Predominantemente Urbana
8396	CENSOS	Recenseamento geral da população e recenseamento geral da habitação
7158	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
4088	CTT	Correios de Portugal, SA
4492	DMET	Documento metodológico
4615	DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
8042	FNA	Ficheiro Nacional de Alojamentos
10740	GC2021	Gabinete para os Censos 2021
10738	GQE	Grau de Qualidade do Endereço
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
4589	SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
10749	TC2018	Teste Censos 2018
10739	TIPAU	Tipologia de Áreas Urbanas
4578	UO	Unidade Orgânica

XII. BIBLIOGRAFIA

Não se aplica.